

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

TIPO DE
 VEÍCULO: Colinas
 VEÍCULO: Taxi Pirata
 COLUNISTA: _____
 PÁG. _____
 DATA: 01/01/1976

TÁXI PIRATA: ONDE O CRUZEIRO SE TRANSFORMA EM DÓLAR

por Paulo Coelho

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

OBS:

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Fazendo ponto na portaria dos principais hotéis, vistosos e bem cuidads carros particulares preparam-se para levar o turista a conhecer - por um preço bem caro - as maravilhas do Rio de Janeiro. Geralmente o chofer ^{fala} ~~entende~~ perfeitamente o ingles, mas nunca dá a entender isto: quanto mais dificuldade na comunicação com o passageiro, menos coisas ele precisa explicar e mais desentendido ele pode ser, quando isto for conveniente. Bem falantes, tais motoristas se ~~consideram~~ consideram uma casta a parte, e trabam-se entre si com respeito e ironia, apelidado suas atividades como "o grupo dos táxis piratas".

REPÓRTER

OBS:

COPY DESK.

Hora de ent. ao Secretário

Hora de Entrega à Oficina

Um dos pontos preferidos pelo motorista de táxi "pirata" é o Aeroporto Internacional do Galeão. O motorista, geralmente utilizando um carro particular - sem taxímetro - deixa o veículo no estacionamento e vem para a porta de desembarque internacional oferecer táxi. Nunca oferece o carro a brasileiros; dá prioridade àqueles que não podem se comunicar facilmente com as pessoas do local. Geralmente o turista ideal salta com um papel na mão: é o endereço para onde ele vai, sua única esperança de ser entendido, e a primeira referência com a cidade.

O motorista aproxima-se e oferece o táxi. O turista, temeroso, gosta sempre de tratar o preço antes, mas o chofer faz tudo para evitar este assunto. Caso o turista insista, ele solta o preço em dólares:

- Cem dólares.

Segue-se um momento de expectativa, no qual o turista pode aceitar o que foi pedido (aproximadamente Cr\$ 1.000,00 por uma corrida até a Zona Sul) ou pode ficar chocado com o preço e resolver rejeitar. Neste caso, o motorista tem na ponta da língua uma saída, para não perder o fregues:

- Cem cruzeiros, senhor. É que eu pensei que a moeda de vocês fosse igual à nossa.

E o turista, pensando que entendeu mal, aceita. O próximo trabalho do chofer "pirata" é fazer com que o turista se convença a viajar em carro particular.

- O "gringo" geralmente desconfia do carro particular, tem medo de ser ~~xxx~~ sequestrado ou coisa assim. Mas a gente convence o pessoal dizendo que são limousines especiais para o serviço Galeão-Cidade. Invariavelmente todos reclamam, mas nenhum até hoje deixou de aceitar o argumento - explica José, que faz o serviço todos os dias no aeroporto.

Os truques da cidade

Luciano é um motorista especializado em aplicar

O. GLOBO

DATA

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

OBS.:

1 - Primeiro, eu sempre fico rodando pela Av. Atlântica.
2 Nunca passo pela Barata Ribeiro, porque nenhum turista pode ser
3 encontrado lá. E rodo de bandeira arriada, marcando. Se um brasileiro
4 entra no táxi, eu abaixo e levanto a bandeira, fazendo com que o mos-
5 trador volte para a bandeirada inicial. Mas se é um turista que entra,
6 eu deixo a bandeira como está, porque ele nunca sabe exatamente o preço
7 da bandeirada inicial. Assim, ele termina me pagando o tempo todo em
8 que eu estava rodando vazio.

9 Todo bom motorista "pirata" tenta convencer o
10 seu passageiro internacional de que o taxímetro está marcando em dó-
11 leres, mas o golpe só funciona muito raramente. Outros expedientes,
12 entretanto, fazem com que o chofer garanta um bom rendimento cada
13 vez que serve a algum estrangeiro, como é o caso do "golpe do inglês".

14 - O "golpe do inglês", conforme o nome está
15 dizendo, só é aplicável aos turistas que vêm da Inglaterra - explica
16 Luciano. - Lá, as pessoas nunca pagam o motorista dentro do carro;
17 costumam saltar, dar a volta e entregar o dinheiro pela janela do
18 motorista. E sempre dá uma nota alta para a gente trocar. Ora, quando
19 a rua está desimpedida e não tem sinal adiante, assim que o turista
20 salta eu engato a primeira; quando ele me dá o dinheiro, eu arranco
21 e vou embora sem dar o troco. E até hoje nunca tive aborrecimento com
22 alguém que guardasse a placa do carro.

23 A maioria dos grandes hotéis tem sempre uma
24 frota de carros particulares estacionados em suas proximidades, prontos
25 para fazerem o serviço de táxis "piratas". Geralmente o porteiro é
26 o "contacto" do motorista dentro do hotel, e recebe 20 % dos lucros
27 para arregimentar fregueses. Antonio Carlos, que é proprietário de um
28 destes carros, explica como funciona o sistema:

29 - O turista solicita do porteiro informações a
respeito do serviço de carros; ele confia no porteiro, jamais pode i-
maginar que este tenha feito um acordo conosco. O porteiro se faz de
amigo, e informa os preços: só que estes preços já são acima da tabela.

REPÓRTER

Hora de entrega ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1 Conrado pergunta quanto vai custar uma corrida até o Galeão, o portei-
2 ro responde: "Duzentos cruzeiros". Quando na realidade, se nós fos-
3 semos pelo relógio, não ia ultrapassar ^{os} Cr\$ 50,00. Mas o que o
4 porteiro falou está falado, o turista nunca duvida dele. Então o
5 porteiro chama o táxi e manda ir para o Galeão. Quando o turista en-
6 tra, o porteiro abre a janela e sussura no ouvido do turista, mas
7 de uma forma que o chofer também possa ouvir: "não deixa ele te cobrar
8 mais de DUZENTOS CRUZEIROS porque é este o preço". O motorista então
9 percebe quanto o porteiro pediu pela corrida, e cobra dentro do pre-
ço. Depois entrega a porcentagem ao porteiro.

10 "pirata"
11 Geralmente, quando um turista entra num táxi /
12 para fazer um passeio turístico, o motorista dá sempre duas alterna-
13 tivas: pagar por hora ou pelo passeio. Caso ele escolha a primeira al-
14 ternativa, o chofer não utiliza os túneis da cidade, fazendo sempre
15 o itinerário mais longo; Caso ele prefira pagar pelo passeio inteiro,
16 ele passa pelos túneis. ~~Expreço da hora no táxi "pirata" é de Cr\$ 90,00~~

17 Suponhamos que um turista num dos hotéis da
18 Av. Atlântica queira visitar o Corcovado. O motorista oferece as duas
19 alternativas: pagar por hora (o preço da hora num táxi "pirata", atual-
20 mente, gira em torno de Cr\$ 90,00), ou pagar pelo passeio, a Cr\$ 270,00
21 Caso o turista escolha a primeira alternativa, o passeio costuma demo-
22 rar em média cinco horas, enquanto se ele pagar o trajeto completo,
23 nunca ultrapassa uma hora e meia da ~~partida~~ hora de saída a
24 hora de chegada.

25 O passeio ao Corcovado é um dos mais procurados
26 pelos turistas, o que provoca uma verdadeira afluência de motoristas
27 na estação do Bondinho, no Cosme Velho. Alguns motoristas utilizam
28 um estratagemma original: quando o turista salta do carro, é logo abor-
29 dado por alguém que começa a comentar os perigos da viagem de Bondinho,
30 os acidentes que costumam ocorrer, a falta de segurança e de manuten-
ção. Neste instante aparece o motorista de táxi, e oferece o carro;
o turista, para não perder sua viagem, aceita.

Na Praia Vermelha, em frente a estação do tele-

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1 férico, fica outro grupo de táxis "piratas", oferecendo viagens até
2 o Corcovado por Cr\$ 300,00. Alguns motoristas costumam aplicar o "gol-
3 pe do retorno", criticado inclusive pelos próprios colegas: trata-se
4 de subir o Corcovado com o turista, e chegando lá em cima dizer que
5 tem que voltar para a casa, que o preço incluía só a ida (ninguém
6 pergunta nunca se o preço é ida-e-volta). O turista, desesperado
7 e sem condução para descer, aceita qualquer coisa, e o preço da des-
8 cida costuma oscilar em torno de Cr\$ 400,00, fazendo com que o turista
9 gaste aproximadamente Cr\$ ~~2x~~ 700,00 numa viagem completa.

10 As Excursões Fantasmas

11 Quando um turista entra no táxi "pirata" e "
12 pede para visitar os pontos turísticos do Rio de Janeiro, o motorista
13 sempre oferece uma ida a Petrópolis, cujo preço varia em média em
14 torno dos Cr\$ 1.000,00, mas podendo baixar até Cr\$ 500,00 sem que deixe
15 de dar uma boa margem de lucro para o chofer. Nos ~~se~~ passeios pela
16 cidade, o estrangeiro des ~~pre~~venido costuma conhecer locais que os
17 próprios cariocas nunca ouviram falar, já que o motorista, para
18 tornar a viagem mais interessante, inventa histórias sobre o que vão
19 vendo pelo caminho. Algumas destas histórias já ficaram famosas, e
20 alguns pontos "turísticos" nunca deixam de faltar numa boa excursão
"pirata", tais como:

21 - o castelo que fica na esquina da rua Dois
22 de Dezembro com a Praia do Flamengo. Os motoristas de táxi "pirata"
23 chamam o edifício de "Castelo do Barão Malik"; o turista fica sabendo
24 que ali morou uma espécie de barba-azul brasileiro, que matou dez
25 mulheres para poder construir o castelo com o dinheiro das ~~suas~~ heranças.

26 - todas as casas de Joatinga são mostradas aos
27 turistas como "casas de artistas internacionais". Assim, existe a
28 casa de Sophia Loren, a casa de Frank Sinatra, Audrey Hepburn, Burt
Lancaster, etc.

29 - a Galeria Alasca é conhecida por "zona inte-
30 lectual do Rio".

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1 - o "melhor restaurante do Rio" varia de acordo
2 com a porcentagem que o dono do restaurante oferece ao motorista. Da
3 mesma forma a "loja mais barateira" e "a boate mais na moda".

4 - durante a exibição e a publicidade criada em
5 torno do filme "Tubarão", a praia da Barra da Tijuca era o local onde
6 "duas pessoas haviam sido comidas por tubarões nas últimas quatro se-
7 manas".

8 - alguns turistas são levados a visitar o Ater-
9 ro do Flamengo apenas para conhecerem "os maiores postes do mundo".

10 - entre os pontos que o motorista sugere a vi-
11 sitação estão "o local onde foi composto ~~MMM~~ 'Garôta de Ipanema'",
12 "a casa onde viveu Carmen Miranda (que varia de ex acordo com o iti-
13 nerário do chofer)", "o estádio onde Pelé fez seu primeiro gol (o
14 estádio do Botafogo, sempre no caminho do motorista que sai de Copacabana)".

15 - alguns jovens intelectuais vão à Penha, co-
16 nhecer as escadarias onde foi filmado "O Pagador de Promessas", filme
17 de grande repercussão no exterior.

18 Leonardo, motorista "pirata", explica as difi-
19 culdades do trabalho:

20 - A gente nunca pode receber o dinheiro em
21 frente ao hotel, porque um guarda pode ver e nos levar em cana. Poris-
22 so a gente sempre cobra no meio da viagem: o turista desconfia, mas
23 acaba aceitando. De qualquer forma, eu estou com a consciência tran-
24 quila, porque tenho certeza de que lá fora eles fazem a mesma coisa
25 com o brasileiro. E o que eles tiram de divisas lá fora, a gente re-
26 recupera aqui.